

V E S T E

Release
4T25

LE LIS

✦ DUDALINA

JOHN  JOHN

BO.BÒ

 INDIVIDUAL

Conferência de Resultados

Data:

03 de março de 2026

Horário:

10:00 (Brasília)

08:00 (Nova York)

CEO:

Alexandre Afrange

CFO e DRI:

Elisa Bastos de Lima

Relações com Investidores:

ri@veste.com



São Paulo, Brasil, 02 de março de 2026. A Veste S.A. Estilo (“Companhia”; B3:VSTE3), empresa do setor de vestuário e acessórios de alto padrão no Brasil, apresenta seus resultados do quarto trimestre de 2025 (4T25), de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (IFRS).



**Clique aqui
para acessar**



DUDALINA

Mensagem da
Administração

Prezados acionistas,

O quarto trimestre de 2025 encerra um ano importante para a Veste, com a consolidação de um modelo de negócio que hoje é capaz de crescer, proteger margem e gerar caixa. Isso foi possível com coerência entre estratégia, decisões do dia a dia e execução.

No 4T25, a receita líquida foi de R\$ 338,9 milhões, com crescimento de 8,4% em relação ao 4T24 e aumento de same store sales de 10,7%. O lucro bruto ajustado do trimestre foi de R\$ 217,0 milhões, 9,0% acima do mesmo período do ano anterior, com margem de 64,0% (+0,4p.p. vs. o 4T24). Como resultado do crescimento com controle das despesas, o EBITDA ajustado cresceu 10,9% em comparação ao 4T24, totalizando R\$ 76,8 milhões com margem de 22,7% (+0,6p.p. vs. 4T24). Por fim, o bom desempenho da operação levou a um lucro líquido ajustado de R\$ 17,3 milhões no período, com margem líquida ajustada de 5,1%.

Nesse contexto, o quarto trimestre confirma que alcançamos o planejado e compõe o ótimo histórico de resultados num ano muito importante para a Veste, em que crescimento e rentabilidade andaram juntos, com escala e disciplina.

No ano de 2025, a receita líquida totalizou R\$ 1,24 bilhão, com crescimento de 10,4% e aumento de same store sales de 9,0%. O lucro bruto ajustado foi de R\$ 793,8 milhões, com margem de 63,9%, 0,3p.p. acima do ano anterior. O crescimento de 0,3 ponto percentual reflete disciplina comercial, com melhor mix de produtos e maior participação de vendas a preço cheio. O EBITDA ajustado somou R\$ 266,7 milhões, um crescimento de 18,6% frente a 2024, com ganho de 1,5 ponto percentual de margem. E o lucro líquido ajustado foi de R\$ 33,2 milhões, confirmando a evolução relevante e consistente da rentabilidade da Companhia.

Esses números foram gerados num ambiente corporativo que transmite confiança e solidez e que é sustentado por três grandes eixos.

O primeiro deles é a força das marcas e o crescimento com identidade.

A Le Lis teve mais um ano muito consistente, com crescimento de 11,6% das vendas, expansão de 3,6% da base ativa de clientes e alta participação de vendas a preço cheio. A marca segue como o principal pilar de geração de valor da Companhia.

A BO.BÔ consolidou o papel estratégico dentro do portfólio, com crescimento expressivo de 14,8% ao longo do ano, ganho de relevância no faturamento total e evolução consistente de margem.

Na Dudalina, o faturamento foi 5,2% maior em relação a 2024 e demos passos essenciais para acelerar o crescimento a partir de 2026. Abrimos 15 franquias ao longo do ano e encerramos dezembro com 22 operações, compartilhando o sucesso com nossos parceiros. Concentramos também os esforços no ganho de eficiência. O estoque da marca reduziu 43% em relação a dezembro de 2023 e 21% comparado a dezembro de 2024, enquanto o EBITDA da marca cresceu mais de 20% no ano.

Na John John, cumprimos o esperado, a estabilidade, demonstrada pelo crescimento de 2,1%, e nos concentramos nos processos importantes de ajuste de mix, eficiência operacional e posicionamento. O terreno está preparado para novos ciclos de crescimento.

Por fim, a Individual apresentou crescimento de 8,7% em 2025, como resultado do foco direcionado para o canal de B2B.

O segundo eixo são os canais que escalam com rentabilidade.

O canal digital encerra 2025 em um novo patamar. A migração completa para a plataforma VTEX foi concluída, permitindo maior escalabilidade, melhor experiência para o cliente e ganhos claros de eficiência. O B2C digital cresceu 26,5% no quarto trimestre e 21,3% no ano, com expansão de margem e aumento da participação de aplicativos, que já representam 24,3% das vendas digitais.

E o canal B2B teve mais um ano de forte evolução. Crescemos 13,7% em faturamento, ganhamos margem e avançamos na transformação do modelo, com destaque para a expansão das franquias da Dudalina.

Como terceiro eixo, temos disciplina operacional e solidez financeira.

Essa disciplina se demonstra em três principais pontos: a gestão de estoques, a administração das despesas e a alocação de capital.

Com disciplina na gestão dos estoques, chegamos a 177 dias de cobertura de estoque ao fim de dezembro de 2025, uma redução de 44 dias em relação ao ano anterior. No campo das despesas, melhoramos em 1,2 ponto percentual a relação de despesas sobre receita líquida. E quanto à alocação de capital, pagamos a primeira parcela da 13ª emissão de debêntures, fechando o ano com dívida líquida de R\$ 114 milhões versus R\$ 143 milhões em setembro de 2025. Apoiados pela consistência da operação, seguimos avançando na redução do endividamento e no fortalecimento do balanço.

Encerramos 2025 confiantes na estratégia que escolhemos. Ainda mais do que bons números, o ano que passou deixa legados que nos impulsionam:

- base ativa de clientes maior e mais engajada,
- jornada de compra mais integrada entre canais,
- B2B reposicionado e em crescimento,
- infraestrutura tecnológica pronta para escalar,
- organização mais preparada para crescer com rentabilidade.

Dessa forma, entramos em 2026 com fundamentos fortes para o crescimento rentável e sustentável da Veste.

Vamos seguir focados em crescimento disciplinado, fortalecimento das marcas, expansão dos canais estratégicos e geração consistente de valor para os acionistas. Estamos confiantes na capacidade de execução da Companhia.

Agradecemos aos colaboradores, parceiros e investidores pela confiança.

A Administração



LE LIS

Destiques

Destaques

Financeiros

Faturamento bruto de R\$ 426,3 milhões no trimestre, +8,5% vs. o 4T24. No acumulado de 2025, R\$ 1,529 bilhão, +8,7% vs. 2024

Lucro bruto ajustado de R\$ 217,0 milhões, +9,0% vs. o 4T24. Nos 12M25, a linha totalizou R\$ 793,8 milhões, elevação de 10,9% vs. os 12M24

Margem bruta ajustada de 64,0%, +0,4p.p. vs. o 4T24 e, no ano de 2025, 63,9%, ganho de 0,3p.p. vs. 2024

EBITDA ajustado de R\$ 76,8 milhões, +10,9% vs. o 4T24. No acumulado do ano, R\$ 266,7 milhões com forte elevação de 18,6% vs. 2024

Lucro líquido ajustado de R\$ 17,3 milhões, +31,6% vs. o 4T24. Em 2025, lucro líquido foi de R\$ 33,2 milhões, crescimento de 133,9%

Margem líquida ajustada de 5,1%, +0,9p.p. vs. o 4T24. Nos 12M25, margem foi de 2,7%, ganho de 1,4p.p.

Operacionais

Same Store Sales consolidado no trimestre de 10,7% e anual de 9,0%

Participação de vendas a preço cheio no canal B2C, considerando lojas e sites, de 84% no trimestre e de 81% em 2025

Faturamento do B2C Digital de R\$ 74,1 milhões, crescimento de 26,5% vs. o 4T24 e faturamento anual de R\$ 281,7 milhões, +21,3% vs. 2024

Participação da venda por aplicativos de 24,3% das vendas do B2C Digital, com mais de 800 mil downloads ao final de 2025

Crescimento da base ativa de clientes, com destaque para Le Lis e Dudalina que cresceram acima de 3% e 5% vs. o 4T24, respectivamente

Abertura de cinco novas franquias da Dudalina no trimestre, totalizando 23 lojas abertas



BO.BÔ

Dados
Consolidados

Demonstrativo do Resultado do Exercício

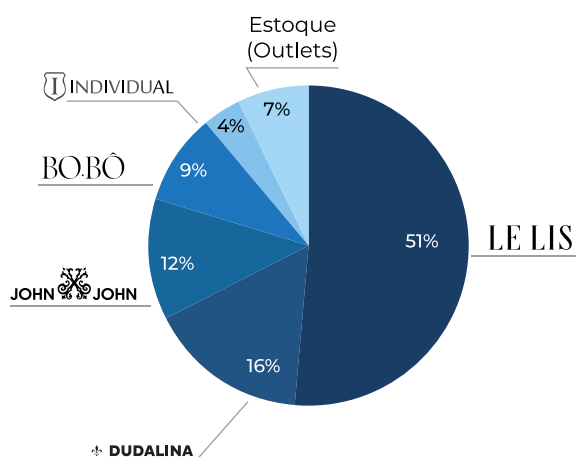
Demonstrativo do Resultado do Exercício R\$ Milhão	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Faturamento bruto	392,9	426,3	8,5%	1.406,6	1.529,0	8,7%
Faturamento Líquido	312,7	338,9	8,4%	1.125,5	1.242,5	10,4%
Lucro bruto ajustado	199,0	217,0	9,0%	715,9	793,8	10,9%
Margem bruta ajustada %	63,6%	64,0%	0,4p.p.	63,6%	63,9%	0,3p.p.
EBITDA ajustado	69,2	76,8	10,9%	224,9	266,7	18,6%
Margem EBITDA ajustada %	22,1%	22,7%	0,6p.p.	20,0%	21,5%	1,5p.p.
Lucro líquido ajustado	13,1	17,3	31,6%	14,2	33,2	133,9%
Margem líquida ajustada %	4,2%	5,1%	0,9p.p.	1,3%	2,7%	1,4p.p.

* Detalhamento dos ajustes na seção "Ajustes do Período" na página 22

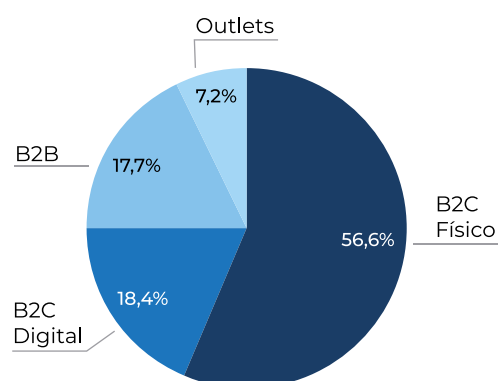
Faturamento Bruto, visão por Canais e Marcas

Faturamento Bruto R\$ Milhões	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Faturamento	392,9	426,3	8,5%	1.406,6	1.529,0	8,7%
Por Canal						
B2C	302,0	334,2	10,7%	1.058,9	1.147,2	8,3%
Lojas Físicas	243,4	260,1	6,9%	826,7	865,6	4,7%
Digital	58,6	74,1	26,5%	232,2	281,7	21,3%
B2B	58,2	55,5	-4,6%	238,7	271,4	13,7%
Outlets	32,7	36,5	11,7%	109,0	110,3	1,2%
Lojas Outlets	28,2	32,7	15,9%	83,5	92,1	10,3%
Site Estoque	4,5	3,9	-14,8%	25,4	18,2	-28,3%
Por Marca						
Le Lis	201,1	226,6	12,7%	704,4	786,2	11,6%
Dudalina	63,4	66,7	5,2%	234,6	246,8	5,2%
John John	49,5	50,9	2,8%	177,4	181,1	2,1%
BO.BÔ	29,3	34,3	16,8%	121,0	139,0	14,8%
Individual	14,9	11,3	-24,1%	60,4	65,6	8,7%
Estoque (Outlets)	32,7	36,5	11,7%	109,0	110,3	1,2%
Outras	1,9	-	-	0,0	-	-

Visão por Marcas



Visão por Canais



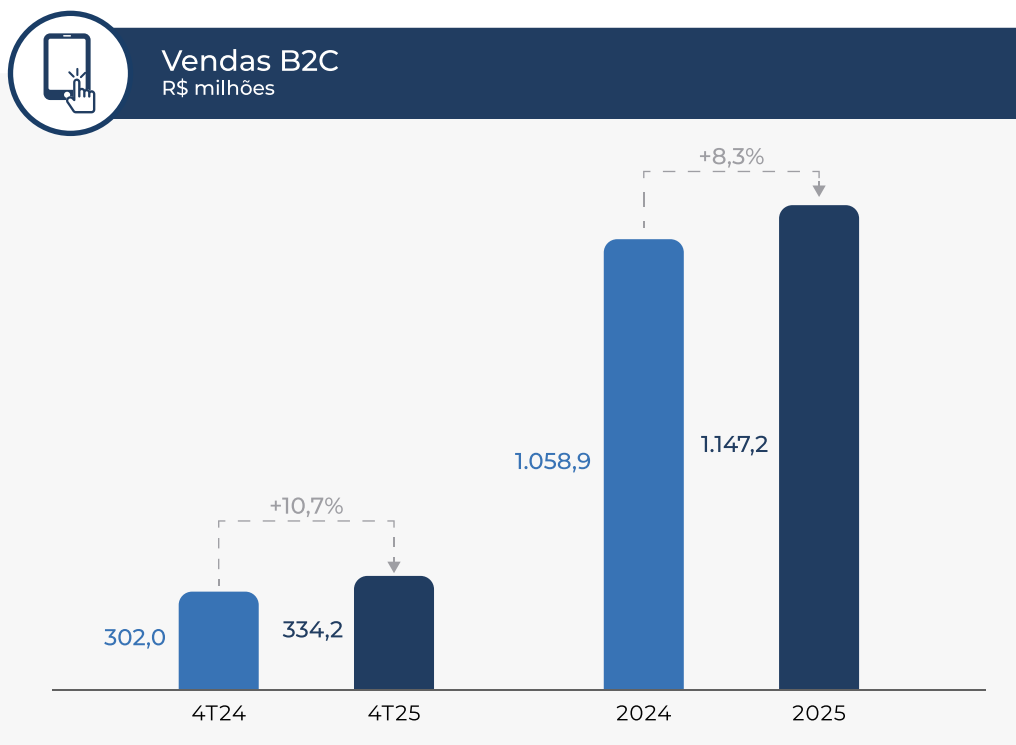


DUDALINA

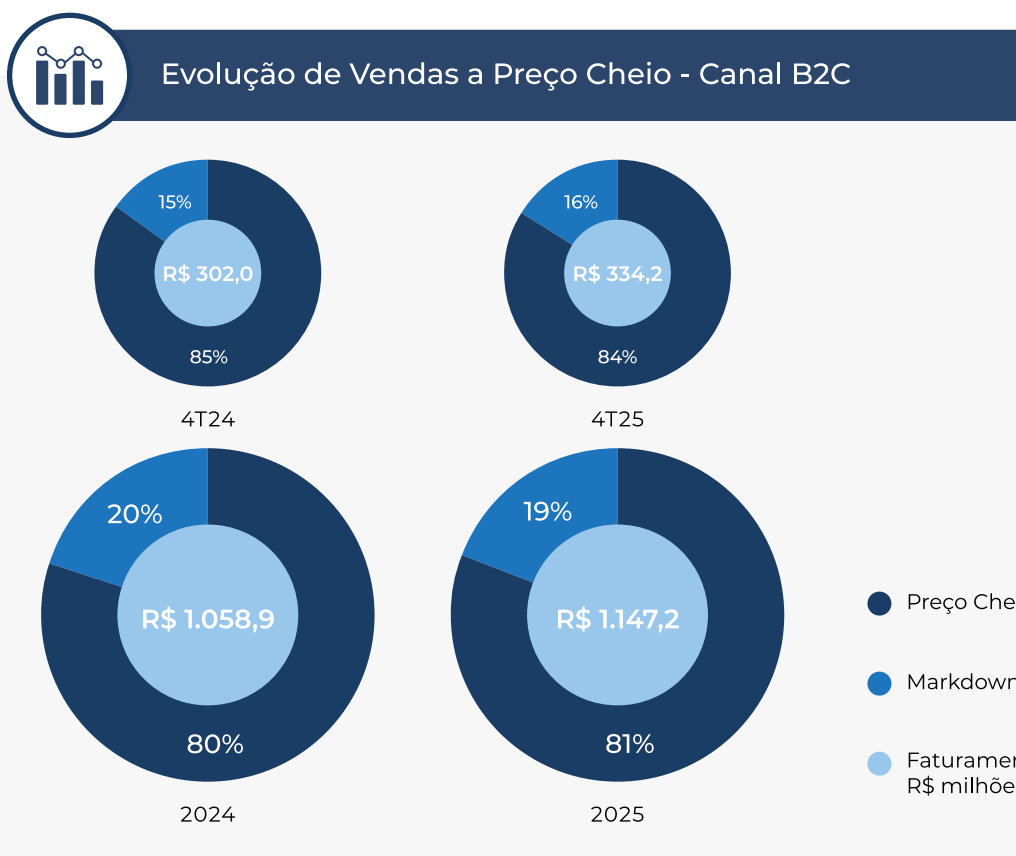
Canais & Marcas

Canal B2C

O Canal B2C desempenhou novamente um excelente papel entre os canais da Companhia. Em um trimestre sazonalmente marcado pelas datas comemorativas, as vendas totalizaram R\$ 334,2 milhões, avanço importante de 10,7% vs. o 4T24, com destaque para as operações digitais. No ano, o Canal registrou R\$ 1,147 bilhão em faturamento, +8,3% vs. os 12M24



As vendas a preço cheio representaram 84% do total das vendas do canal, patamar semelhante ao do 4T24.



Same Store Sales

O *same store sales* consolidado totalizou 10,7% no trimestre. O quadro abaixo apresenta o *same store sales* por marca e consolidado:

Same Store Sales	4T25 vs. 4T24	2025 vs. 2024
B2C		
Le Lis	11,8%	10,7%
Dudalina	10,8%	4,0%
John John	2,5%	2,3%
BO.BÔ	14,4%	13,1%
Consolidado	10,7%	9,0%

Número de Lojas

A Companhia finalizou o trimestre com 191 lojas, sendo 158 lojas próprias das marcas, 10 operações da Estoque e 23 franquias. No trimestre, foram abertas 5 franquias de Dudalina, entre as quais, 3 foram conversões de lojas próprias, o que explica a redução das operações próprias da marca no período.

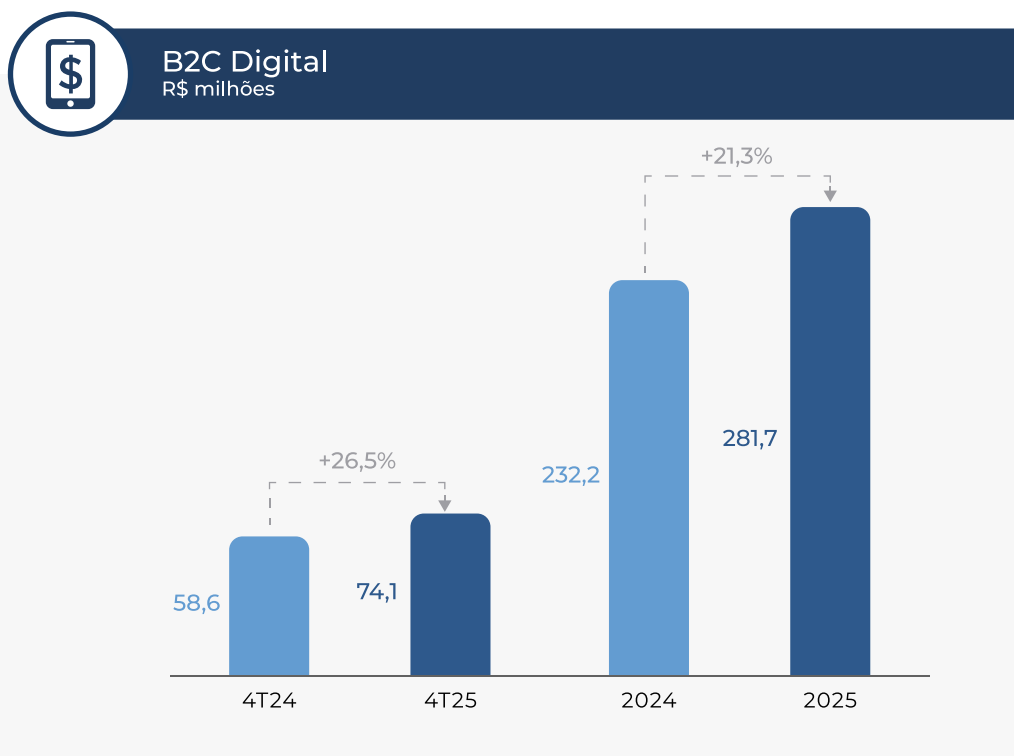
Número de Lojas	4T24	4T25	vs. 4T24	3T25	vs. 3T25
Le Lis	75	74	(1)	73	1
Dudalina	40	34	(6)	37	(3)
John John	34	33	(1)	33	-
BO.BÔ	16	17	1	16	1
Lojas Estoque (outlets)	11	10	(1)	10	-
Lojas próprias	176	168	(8)	169	(1)
Franquias	7	23	16	18	5
Total de lojas	183	191	8	187	4



Vendas Digitais

B2C Digital

O B2C Digital registrou faturamento bruto de R\$ 74,1 milhões no 4T25, crescimento de 26,5% em relação ao 4T24. No acumulado do ano, o canal atingiu R\$ 281,7 milhões em faturamento, com expansão de 21,3%, mantendo trajetória consistente de forte crescimento com preservação de margens e rentabilidade. O desempenho reflete a maturidade que a operação digital atinge e a capacidade de sustentar crescimento, mesmo sobre uma base já relevante.

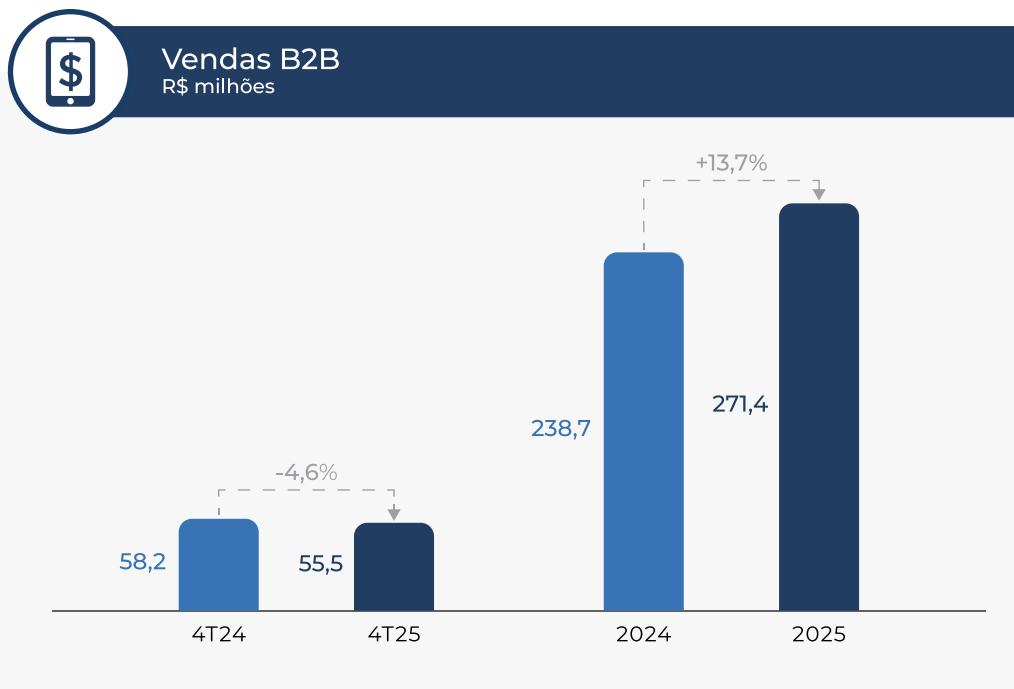


Ao longo de 2025, a Companhia avançou na evolução do canal, com a implementação de novas ferramentas e metodologias de análise do comportamento de clientes e padrões de compra, ampliando a qualidade da tomada de decisão comercial. Agora, o foco é continuar expandindo vendas com rentabilidade, ao mesmo tempo em que consolida uma base de clientes mais engajada e recorrente. O ano também marcou a entrega de um dos principais desafios estratégicos da Companhia, com a conclusão da migração da operação de e-commerce para a plataforma VTEX, já com resultados visíveis ao longo do exercício.

No trimestre, o aplicativo da Le Lis, lançado no final de setembro, seguiu em forte evolução, com crescimento relevante no número de instalações e participação de 21,7% das vendas digitais da marca. Considerando as demais marcas, a representatividade das vendas via aplicativos alcançou 24,3% das vendas. Ao todo, em 2025 os aplicativos superaram a marca de 800 mil downloads, sendo um dos principais vetores de crescimento do canal.

Canal B2B

O Canal B2B registrou faturamento bruto de R\$ 55,5 milhões no 4T25, -4,6% vs. o 4T24. Conforme já antecipado no trimestre anterior, parte relevante das vendas foi concentrada no 3T25, o que impactou a comparação do quarto trimestre. Considerando o faturamento acumulado do segundo semestre de 2025, o Canal apresentou crescimento de 13,9%.



O faturamento em 2025 totalizou R\$ 271,4 milhões, com crescimento de 13,7% vs. 2024 e com todas as marcas do portfólio apresentando crescimento de dois dígitos no Canal B2B, resultado de um trabalho consistente de eficiência operacional, estruturação de processos e fortalecimento dos times externos de vendas.

Para 2026, a prioridade do Canal segue sendo a retomada do crescimento, apoiada na base operacional já construída e na expansão do projeto de franquias, que segue em plena rota de implementação e encerrou 2025 com 23 franquias já operando.

Canal Outlets

O Canal de Outlets registrou faturamento de R\$ 36,5 milhões no 4T25, crescimento de 11,7% em relação ao 4T24. No acumulado do ano, a variação foi de +1,2%, mantendo a participação do canal em 7,2% do faturamento total da Companhia, em linha com o patamar planejado para a operação.

Marcas

Le Lis

A Le Lis encerrou o 4T25 com faturamento bruto de R\$ 226,6 milhões, crescimento de 12,7% em relação ao 4T24. No acumulado do ano, a marca atingiu faturamento de R\$ 786,2 milhões, expansão de 11,6%, reforçando sua trajetória de crescimento consistente ao longo de 2025.

O *same store sales* da marca avançou 11,8% no trimestre, acompanhado pelo aumento de 3,6% na base ativa de clientes. O desempenho reflete o momento de expansão da Le Lis, sustentado por coleções precisas e por uma operação de lojas bem ajustada, com foco em sortimento, experiência e execução no ponto de venda.

Esse avanço também se reflete na frente digital, com o aplicativo da Le Lis já tendo respondido por 21,7% das vendas digitais da marca no trimestre e apresentando evolução relevante no número de downloads. Em paralelo, no canal de atacado, a marca manteve sua estratégia de evolução ao longo do ano e registrou crescimento de 20% nas vendas em 2025, indicando a continuidade desse movimento nos próximos trimestres.

Dudalina

A Dudalina registrou faturamento bruto de R\$ 66,7 milhões no 4T25, crescimento de 5,2% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a marca atingiu R\$ 246,8 milhões, um aumento de 5,2%. O trimestre foi marcado por um *same store sales* de 10,8%, acompanhado do aumento de 5,5% na base ativa de clientes na comparação com o 4T24, impulsionado, principalmente, pela ampliação da oferta de itens presenteáveis nas lojas ao longo das datas comemorativas de final de ano.

Ao longo de 2025, a Companhia colocou em prática a estratégia de expansão da Dudalina por meio de lojas franqueadas, encerrando o ano com 22 lojas franquias em operação, ampliando sua presença em novos pontos de venda no país. Em outro avanço importante, a marca concluiu o processo de redução de estoques e ganho de eficiência, criando condições operacionais mais adequadas para a continuidade do crescimento.

John John

A John John registrou faturamento bruto de R\$ 50,9 milhões no 4T25, crescimento de 2,8% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a marca atingiu R\$ 181,1 milhões, avanço de 2,1% no ano. Conforme mencionado em divulgações anteriores, 2025 foi um ano de estabilização para a marca, objetivo que foi entregue ao longo do período.

O ano foi marcado por ajustes relevantes em processos e calendários, criando uma base mais adequada para a execução da estratégia de crescimento. Nesse contexto, a John John avança na consolidação de seu posicionamento como marca voltada ao jeanswear e mantém desempenho consistente no canal digital (+10,4% vs. 12M24), que segue como uma das principais avenidas de expansão.

BO.BÔ

A BO.BÔ registrou faturamento bruto de R\$ 34,3 milhões no 4T25, crescimento de 16,9% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a marca atingiu R\$ 139 milhões, com expansão de 14,8% no ano. O desempenho do trimestre foi sustentado por um same store sales de 14,4% e pelo aumento de 21,9% no ticket médio, refletindo a aceitação das coleções e a evolução da proposta de valor da marca.

A BO.BÔ segue em rota de expansão, com avanços consistentes na rentabilidade de suas lojas e da operação digital, refletidos na elevação de 4,3 p.p. na margem bruta do B2C em relação ao 4T24, além de crescimento no canal multimarca, que reforça sua presença e amplia oportunidades de crescimento em 2026.

Individual

A Individual registrou faturamento bruto de R\$ 11,3 milhões no 4T25, recuo de 24,1% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a marca atingiu R\$ 65,6 milhões, com crescimento de 8,7% no ano. A retração no quarto trimestre está alinhada ao movimento já destacado na seção de B2B, com concentração de vendas ao longo do terceiro trimestre.



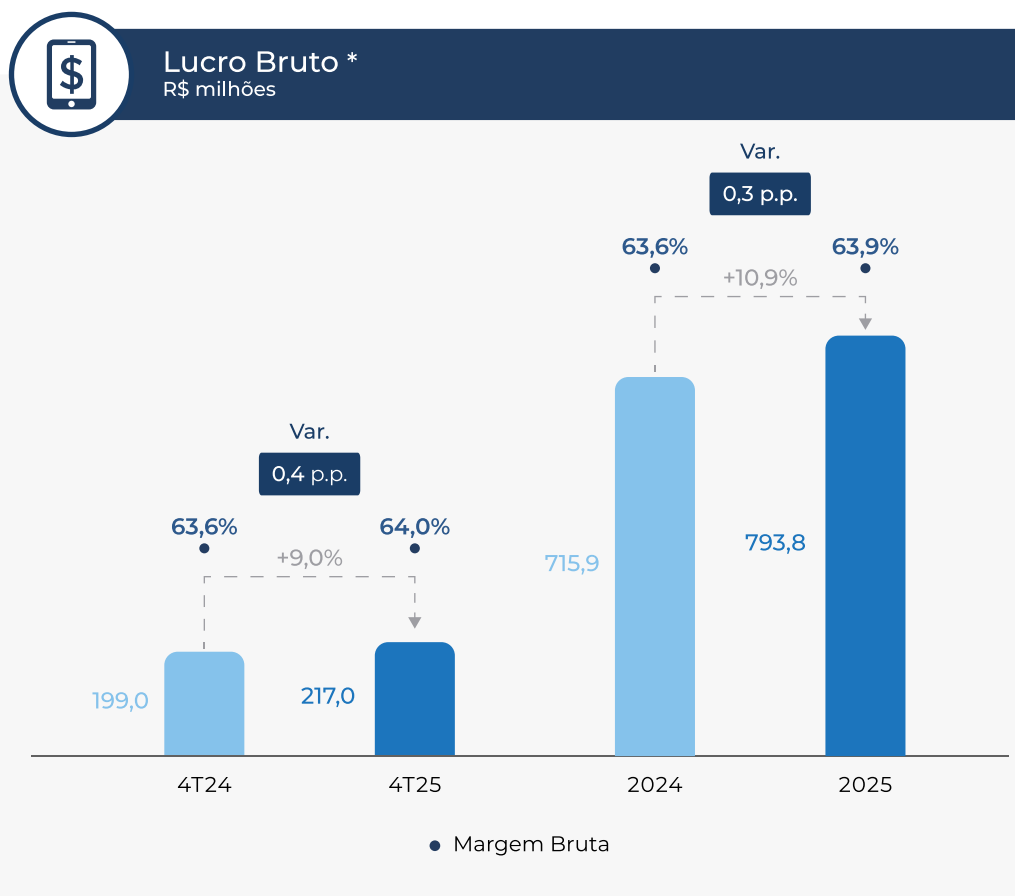


DUDALINA

Indicadores
Financeiros

Lucro Bruto

O lucro bruto ajustado no 4T25 foi de R\$ 217,0 milhões, crescimento de 9,0% vs. o 4T24, com margem bruta ajustada de 64,0%, elevação de 0,4p.p. no período comparável. No ano, o lucro bruto ajustado totalizou R\$ 793,8, elevação de 10,9% vs. os 12M24. O desempenho no trimestre reflete, principalmente, a maior participação do canal B2C no mix de receitas, com margens superiores ao canal atacado, além da manutenção dos níveis de vendas a preço cheio ao longo do período. Adicionalmente, o canal B2C apresentou expansão de 1,9p.p. na margem bruta em relação ao 4T24, contribuindo para essa evolução consolidada da margem da Companhia.



Despesas Operacionais

A despesa operacional ajustada totalizou R\$ 142,1 milhões no 4T25, elevação de 8,2% em relação ao 4T24. Em 2025, tais despesas finalizaram em R\$ 534,2 milhões e aumento de 7,4% na comparação com 2024.

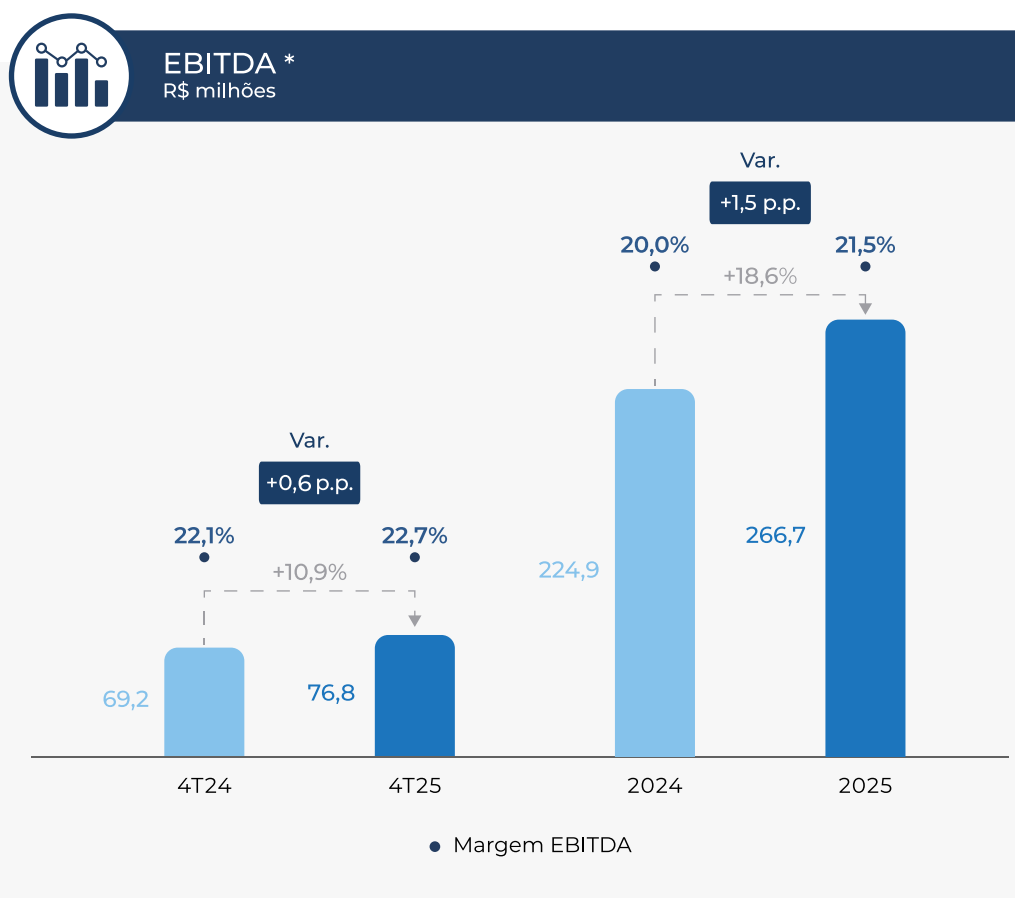
As principais variações no trimestre decorrem, sobretudo, do (i) aumento das despesas com vendas que, em diversas linhas, acompanham naturalmente a expansão do faturamento, (ii) da elevação das despesas com pessoal, em função de um maior provisionamento de bônus no período e (iii) de outras receitas e despesas que concentram a alta de fretes de e-commerce.

Em sentido oposto, as despesas com marketing apresentaram redução de 5,0% em relação ao 4T24 e permaneceram estáveis (-0,3%) na comparação com 2024. As despesas com ocupação, por sua vez, registraram variação de 2,6% no trimestre comparável, resultado da gestão ativa dos contratos com administradoras de shopping centers ao longo do ano.

Despesas R\$ Mil	4T24 Ajustado	4T25 Ajustado	Var. %	2024 Ajustado	2025 Ajustado	Var. %
Marketing	(15.117)	(14.367)	-5,0%	(58.239)	(58.056)	-0,3%
Pessoal	(64.465)	(68.620)	6,4%	(234.779)	(256.130)	9,1%
Ocupação	(15.581)	(15.988)	2,6%	(58.731)	(61.402)	4,5%
Comissão de cartão	(6.650)	(7.471)	12,3%	(22.295)	(25.419)	14,0%
Despesas com vendas	(101.812)	(106.446)	4,6%	(374.044)	(401.007)	7,2%
Despesas gerais e administrativas	(15.718)	(16.331)	3,9%	(63.057)	(61.681)	-2,2%
Outras receitas (despesas)	(13.839)	(19.329)	39,7%	(60.410)	(71.539)	18,4%
Subtotal	(131.370)	(142.106)	8,2%	(497.511)	(534.227)	7,4%
Sobre a ROL %	-42,0%	-41,9%	0,1p.p.	-44,2%	-43,0%	1,2p.p.
Depreciação e amortização	(40.793)	(42.312)	3,7%	(161.427)	(166.236)	3,0%
SG&A	(172.162)	(184.418)	7,1%	(658.938)	(700.463)	6,3%

EBITDA

O EBITDA ajustado da Companhia no 4T25 foi de R\$ 76,8 milhões, com margem EBITDA ajustada de 22,7%, crescimento de 10,9% e expansão de 0,6p.p. em relação ao 4T24, respectivamente. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado foi de R\$ 266,7 milhões com forte elevação de 18,6% vs. 2024. O desempenho reflete a continuidade da alavancagem operacional, sustentada pela diluição de despesas, evolução da margem bruta e maior eficiência operacional, em linha com a estratégia da Companhia de crescimento com rentabilidade.



* Detalhamento dos ajustes na seção "Ajustes do Período"

Lucro Líquido

O lucro líquido ajustado do trimestre totalizou R\$ 17,3 milhões, aumento de 31,6% em comparação ao 4T24. A margem líquida ajustada foi de 5,1%, com ganho de 0,9p.p. no período. O lucro líquido ajustado anual foi de R\$ 33,2 milhões, um crescimento de 133,9% vs. 2024, confirmando a evolução relevante e consistente da rentabilidade da Companhia. Abaixo é apresentada a reconciliação do lucro líquido no período:

Reconciliação do Lucro Líquido	4T24	4T25	2024	2025
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL	12.038	16.203	(10.643)	24.409
(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	11.308	-
Lucro líquido	12.038	16.203	665	24.409
(i) Deduções sobre a receita bruta	4.051	3.156	13.907	11.572
(ii) Custo dos produtos vendidos	(391)	(333)	(1.280)	(1.464)
(iii) Despesas com pessoal	(2.712)	(2.824)	(4.914)	(9.285)
(iv) Despesas com ocupação	-	-	50	328
(v) Outras despesas	-	167	982	3.873
(vi) Depreciação e amortização	135	893	4.771	2.884
(vii) Resultado financeiro	-	-	-	856
Lucro líquido ajustado	13.122	17.262	14.181	33.173

Os ajustes referentes a 2024 estão detalhados no Release de Resultados do 4T24.

Endividamento Líquido

A dívida líquida da Companhia ao final do período era de R\$ 113,7 milhões, equivalente a 0,6x o EBITDA ajustado acumulado.

Endividamento R\$ Mil	4T24	4T25
Caixa e equivalentes de caixa	54.932	40.503
Endividamento de curto prazo*	(48.378)	(31.586)
Endividamento de longo prazo*	(113.385)	(122.588)
Dívida Líquida	(106.831)	(113.671)
EBITDA LTM ajustado (ex IFRS 16)	148.304	185.581
Dívida Líquida/EBITDA LTM ajustado (ex IFRS 16)	-0,7x	-0,6x
Arrendamento mercantil financeiro de curto prazo	(59.428)	(63.605)
Arrendamento mercantil financeiro de longo prazo	(126.703)	(96.365)
Dívida Líquida Total (Incl. Arrendamento)	(292.962)	(273.641)
EBITDA LTM ajustado	224.876	266.695
Dívida Líquida Total (Incl. Arrendamento)/EBITDA LTM ajustado	-1,3x	-1,0x

* Debêntures e empréstimos

Investimentos (CAPEX)

No trimestre, os investimentos totalizaram R\$ 20,8 milhões (ex - desenvolvimento de coleção), o equivalente a 6,1% da receita líquida ajustada. As principais inaugurações e reformas concluídas no trimestre foram:

Le Lis: Diamond Mall (Belo Horizonte, MG – nova operação)

Dudalina: Manauara Shopping (Manaus, AM) e Shopping Riomar Recife (Recife, PE)

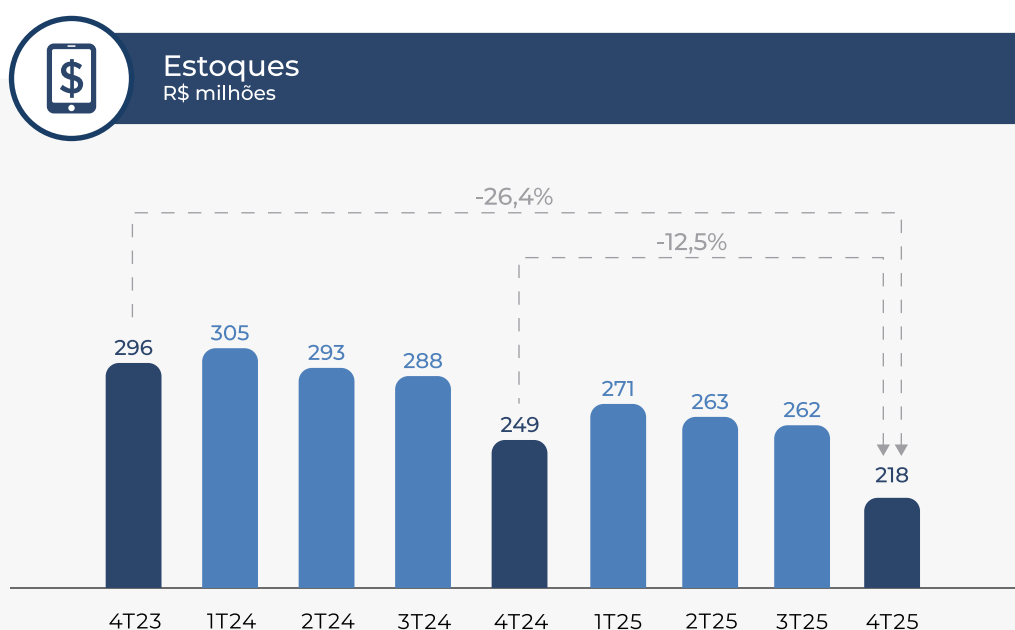
BO.BÔ: Beiramar Shopping (Florianópolis, SC)

John John: Villa Romana Shopping (Florianópolis, SC)

Investimentos R\$ Mil	4T24	4T25	% ROL	2024	2025	% ROL
Lojas & operação	7.924	10.310	3,0%	37.732	37.558	3,0%
Desenvolvimento de coleção	11.269	10.879	3,2%	44.148	41.938	3,4%
Tecnologia	10.362	10.486	3,1%	47.894	49.518	4,0%
Outros	-	-	0,0%	71	-	0,0%
Total	29.555	31.675	9,3%	129.845	129.014	10,4%

Gestão de Estoques

O estoque totalizou R\$ 218,0 milhões no 4T25, redução de 12,5% em relação ao 4T24. Em continuidade ao realizado em 2024, a Companhia implementou ações específicas ao longo de 2025 para tratar o tema de estoques de forma mais direcionada, com foco claro em eficiência. O principal objetivo foi alcançado por meio da redução de estoques antigos e de maior disciplina nas compras, o que resultou na diminuição dos dias de estoque para 177 dias, frente a 222 dias ao final de 2024 e 284 dias ao final de 2023. O crescimento e a geração de caixa buscados pela Companhia passam, de forma direta, pela eficiência em S&OP, compras e pelo acerto nas coleções desenvolvidas.



Ajustes no Período

Demonstrativo do Resultado do Exercício R\$ Mil	4T25	(-) ajustes	4T25 Ajustado	2025	(-) ajustes	2025 Ajustado
Receita líquida	335.772	3.156	338.928	1.230.948	11.572	1.242.520
(-) Custo dos produtos vendidos	(119.707)	(333)	(120.040)	(440.134)	(1.464)	(441.598)
(-) Depreciação e amortização	(1.922)	-	(1.922)	(7.114)	-	(7.114)
Lucro bruto	214.143	2.823	216.966	783.700	10.108	793.808
Margem bruta %	63,8%		64,0%	63,7%		63,9%
(-) SG&A	(139.449)	(2.657)	(142.106)	(529.143)	(5.084)	(534.227)
EBITDA	76.616	166	76.782	261.671	5.024	266.695
Margem EBITDA %	22,8%		22,7%	21,3%		21,5%
(-) Depreciação e amortização	(43.205)	893	(42.312)	(169.120)	2.884	(166.236)
(+/-) Resultado financeiro	(15.286)	-	(15.286)	(61.028)	856	(60.172)
(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	16.203	1.059	17.262	24.409	8.764	33.173
Margem líquida %	4,8%		5,1%	2,0%		2,7%

O cenário 4T25 ajustado considera os seguintes efeitos não recorrentes:

Deduções sobre a receita bruta: em janeiro de 2025, conforme a redação da Lei nº 12.546/2011, que trata sobre a Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta (“CPRB”) vigente naquele momento, a Companhia aderiu à desoneração da folha de pagamento. A adesão modifica a base de cálculo de parte do INSS, passando esse a incidir sobre a receita bruta de vendas e que incidia anteriormente sobre a folha de pagamento da Companhia (custos e SG&A). O montante total incorrido em deduções sobre a receita bruta, decorrente da adesão à CPRB, foi de R\$ 3,2 milhões. Para efeito de comparabilidade com os exercícios anteriores à adesão à CPRB, a Companhia optou por considerar esse impacto como ajuste da receita líquida.

Custo dos produtos vendidos: ajuste referente à mudança de alocação de parte do INSS decorrente da adesão à CPRB, relativa à folha de pagamentos de colaboradores das fábricas, no valor de (R\$ 0,3 milhão), que passou a ser considerado como dedução da receita bruta.

SG&A: ajustes na linha de despesas com pessoal, referentes (i) à mudança de alocação de parte do INSS decorrente da adesão à CPRB, relativa à folha de pagamentos de colaboradores da força de vendas e administrativos, no valor de R\$ (2,8 milhões), que passaram a ser considerados como dedução da receita bruta; (ii) despesas com plano de Stock Option no valor de R\$ 0,2 milhão.

Depreciação & amortização: efeito de recálculo da vida útil das lojas reformadas, com impacto de R\$ 0,9 milhão.



LE LIS CASA

Demonstrativos Financeiros

Demonstrativo do Resultado do Exercício (contábil)

Demonstrativo do Resultado do Exercício R\$ Mil	4T24	4T25	Var. %	2024	2025	Var. %
Receita líquida	308.663	335.772	8,8%	1.111.555	1.230.948	10,7%
(-) Custo dos produtos vendidos	(111.710)	(119.707)	7,2%	(401.795)	(440.134)	9,5%
(-) Depreciação e amortização	(1.600)	(1.922)	20,1%	(6.493)	(7.114)	9,6%
Lucro bruto	195.353	214.143	9,6%	703.267	783.700	11,4%
Margem bruta %	63,3%	63,8%	0,5P.P.	63,3%	63,7%	0,4P.P.
Receitas (despesas) operacionais	(169.586)	(182.654)	7,7%	(659.827)	(698.263)	5,8%
(-) Pessoal	(69.389)	(74.299)	7,1%	(260.265)	(278.114)	6,9%
(-) Ocupação	(19.766)	(19.895)	0,7%	(77.082)	(77.447)	0,5%
(-) Marketing	(15.117)	(14.368)	-5,0%	(58.239)	(58.056)	-0,3%
(-) Outras receitas e despesas	(24.386)	(30.887)	26,7%	(98.043)	(115.526)	17,8%
(-) Depreciação e amortização	(40.928)	(43.205)	5,6%	(166.198)	(169.120)	1,8%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	25.767	31.489	22,2%	43.440	85.437	96,7%
(+/-) Resultado financeiro	(13.729)	(15.286)	11,3%	(54.083)	(61.028)	12,8%
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL	12.038	16.203	34,6%	(10.643)	24.409	-329,3%
(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	11.308	-	-100,0%
Lucro líquido	12.038	16.203	34,6%	665	24.409	3570,5%
Margem líquida %	3,9%	4,8%	0,9P.P.	0,1%	2,0%	1,9P.P.
EBITDA	68.295	76.616	12,2%	216.131	261.671	21,1%
Margem EBITDA %	22,1%	22,8%	0,7P.P.	19,4%	21,3%	1,8P.P.

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial R\$ Mil	4T24	4T25
Ativo circulante	488.209	500.532
Caixas e bancos	35.290	40.503
Aplicações Financeiras	19.642	-
Contas a receber	173.543	230.265
Estoques	249.099	218.023
Impostos a recuperar	6.388	7.249
Despesas antecipadas	3.041	2.909
Outros créditos	1.206	1.583
Ativo não circulante	1.168.324	1.154.984
Déposito judicial	9.610	9.981
Imposto de renda e contribuição social diferidos	302.781	302.781
Contas a receber	4.693	3.874
Imobilizado	335.562	318.587
Intangível	515.678	519.761
Total do ativo	1.656.533	1.655.516

Balanço Patrimonial R\$ Mil	4T24	4T25
Passivo circulante	321.773	327.219
Empréstimos e financiamentos	854	7.569
Debêntures	47.524	24.017
Fornecedores	104.272	101.513
Outras obrigações	88.791	111.296
Arrendamentos	59.428	63.605
Provisões diversas	20.904	19.219
Passivo não circulante	291.476	262.820
Empréstimos e financiamentos	4.557	33.480
Debêntures	108.828	89.108
Obrigações tributárias	27.040	20.471
Arrendamentos	126.703	96.365
Provisão para contingências	20.644	20.789
Outras contas a pagar	3.704	2.607
Patrimônio líquido	1.043.284	1.065.477
Capital social	934.807	935.140
Reserva de capital	49.286	51.702
Ajustes acumulados de conversão	(832)	-
Reserva de lucro	60.023	78.635
Total do passivo e patrimônio líquido	1.656.533	1.655.516

Fluxo de Caixa

Demonstrativo do Fluxo de Caixa R\$ Mil	2024	2025
Das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL	(10.643)	24.409
Ajustes para reconciliar o resultado antes dos impostos ao caixa líquido gerado nas atividades operacionais	212.691	231.430
Depreciações e amortizações	172.691	176.234
Redução ao valor recuperável (impairment) de imobilizado e intangível	911	2.722
Provisão para contingências	(2.234)	3.947
Despesa de juros	17.286	23.989
Despesas de juros sobre cessão de recebíveis com direito de regresso	893	-
Provisão para perdas em estoques	2.001	223
Constituição para perda esperada de recebíveis comerciais	2.739	2.492
Plano de opções de compra de ações	-	2.416
Juros de arrendamentos	17.732	17.903
Valor justo por remensuração da dívida	672	672
Reciclagem do ajuste de avaliação patrimonial	-	832
Variação de ativos e passivos operacionais	35.902	(28.065)
Contas a receber	(66.816)	(58.395)
Estoques	45.286	30.853
Impostos a recuperar	62.937	(861)
Despesas antecipadas	853	132
Outros créditos a receber	738	(377)
Depósitos judiciais	(809)	(371)
Fornecedores	7.498	(2.759)
Provisões diversas	4.984	(1.865)
Obrigações tributárias	(13.320)	(3.287)
Obrigações trabalhistas	(280)	9.449
Outras contas a pagar	1.876	3.218
Pagamento de contingências	(7.045)	(3.802)
Caixa líquido proveniente (consumido) das atividades operacionais	237.950	227.774
Acréscimo do imobilizado	(37.754)	(37.558)
Acréscimo do intangível	(92.113)	(91.456)
Investimentos em títulos e valores mobiliários	(2.730)	19.642
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(132.597)	(109.372)
Adição de empréstimos e debêntures	-	37.287
Captação de cessão de recebíveis com direito de regresso	22.391	-
Pagamento de empréstimos e debêntures	(494)	(12.130)
Pagamento de principal e juros de cessão de recebíveis com direito de regresso	(49.554)	-
Dividendos pagos	(5.404)	(158)
Pagamento de arrendamento mercantil financeiro	(76.572)	(81.114)
Pagamento de juros de empréstimos e debêntures	(394)	(56.801)
Adição de custo de transação de debêntures	(1.328)	(606)
Aumento de capital Social	10.049	333
Caixa líquido proveniente (consumido) das atividades de financiamento	(101.306)	(113.189)
Efeito de variação cambial pela conversão de investimentos no exterior	35	-
Geração (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4.082	5.213
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	31.208	35.290
No fim do exercício	35.290	40.503
Geração (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4.082	5.213

Resumo Operacional

	4T24	4T25	Var.%	2024	2025	Var.%
Consolidado						
Total de Lojas Próprias	176	168	-4,5%	176	168	-4,5%
Área de vendas das Lojas Próprias (m ²)	37.797	35.233	-6,8%	37.797	35.233	-6,8%
Área média de vendas (m ²)	37.583	35.151	-6,5%	32.727	30.679	-6,3%
Receita Líquida por m ² (R\$/m ²)	5.794	6.807	17,5%	19.839	22.565	13,7%
Ticket médio (ex-outlets)	907	977	7,7%	962	1.026	6,7%
SSS (ex-outlets)	8,0%	10,7%	n.a	4,4%	9,0%	n.a
Visão por Marca						
Le Lis						
Total de Lojas Próprias	75	74	-1,3%	75	74	-1,3%
Área de vendas (m ²)	23.137	21.428	-7,4%	23.137	21.428	-7,4%
Área média de vendas (m ²)	22.923	21.347	-6,9%	22.629	21.671	-4,2%
Receita Líquida por m ² (R\$/m ²)	5.360	6.315	17,8%	18.430	21.118	14,6%
Ticket médio	971	1.058	8,8%	1.034	1.106	6,9%
SSS	9,5%	11,8%	n.a	6,9%	10,7%	n.a
Dudalina						
Número Total de Lojas Próprias	40	34	-15,0%	40	34	-15,0%
Área de vendas das Lojas Próprias (m ²)	2.791	2.296	-17,7%	2.791	2.296	-17,7%
Área média de vendas (m ²)	2.791	2.319	-16,9%	2.770	2.540	-8,3%
Receita Líquida por m ² (R\$/m ²)	9.286	11.434	23,1%	32.099	33.756	5,2%
Ticket médio	711	706	-0,8%	742	720	-3,1%
SSS	9,5%	10,8%	n.a	5,7%	4,0%	n.a
John John						
Número Total de Lojas Próprias	34	33	-2,9%	34	33	-2,9%
Área de vendas das Lojas Próprias (m ²)	5.340	4.866	-8,9%	5.340	4.866	-8,9%
Área média de vendas (m ²)	5.340	4.866	-8,9%	5.862	4.984	-15,0%
Receita Líquida por m ² (R\$/m ²)	4.412	4.840	9,7%	13.125	14.591	11,2%
Ticket médio	631	637	0,8%	624	643	3,1%
SSS	4,0%	2,5%	n.a	-9,1%	2,3%	n.a
BO.BÔ						
Número Total de Lojas Próprias	16	17	6,3%	16	17	6,3%
Área de vendas das Lojas Próprias (m ²)	1.466	1.548	5,6%	1.466	1.548	5,6%
Área média de vendas (m ²)	1.466	1.523	3,9%	1.466	1.484	1,2%
Receita Líquida por m ² (R\$/m ²)	10.962	12.942	18,1%	45.193	51.319	13,6%
Ticket médio	2.207	2.689	21,9%	2.331	2.678	14,9%
SSS	1,2%	14,4%	n.a	5,3%	13,1%	n.a
Outlets						
Número Total de Lojas Próprias	11	10	-9,1%	11	10	-9,1%
Área de vendas das Lojas Próprias (m ²)	5.064	5.096	0,6%	5.064	5.096	0,6%
Área média de vendas (m ²)	5.064	5.096	0,6%	4.567	5.252	15,0%
Receita Líquida por m ² (R\$/m ²)	4.125	4.788	16,1%	13.577	13.063	-3,8%
Ticket médio	345	316	-8,5%	362	349	-3,6%
SSS	5,0%	6,7%	n.a	11,4%	-6,3%	n.a

VESTE

WWW.VESTE.COM